



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 20 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

MAIO/2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 20 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

MAIO/2015

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Terezinha Maria de Sousa

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Paola Miranda Corrêa

Apoio Administrativo

Luiz Carlos Vanini

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 20 de 22					
Elaborado por: Terezinha Maria de Sousa			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 03/06/2015
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosfloresta.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá



ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 DESENVOLVIMENTO.....	7
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO.....	7
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA).....	8
2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	8
2.1.3 RELATO DOS TRABALHOS.....	12
2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO.....	17
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS	17
3 RESULTADOS	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	24
ANEXOS.....	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	2
Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	3
Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.....	4
Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub - bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....	5
Figura 5 - Visita à presidente do Centro Comunitário de Taquaraçu.....	12
Figura 6 - Apresentação dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	14
Figura 7 - Apresentação dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	14
Figura 8 - Apresentação dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	15
Figura 9 - Trabalhos dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	15
Figura 10 - Trabalhos dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	16
Figura 11 – Trabalhos dos alunos da E. E. Israel Pinheiro.....	16



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Lista dos locais e atividades do mês de maio de 2015..... 09

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de *Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.

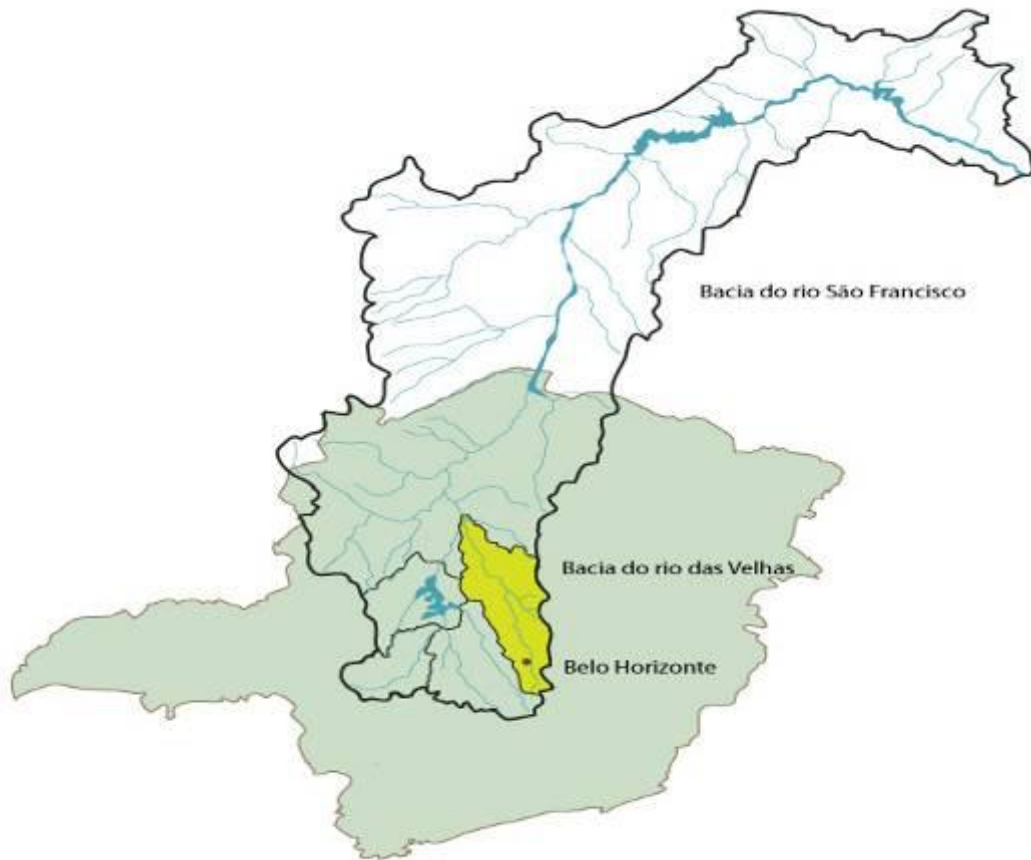


Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais.
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

BACIA DO RIO DAS VELHAS

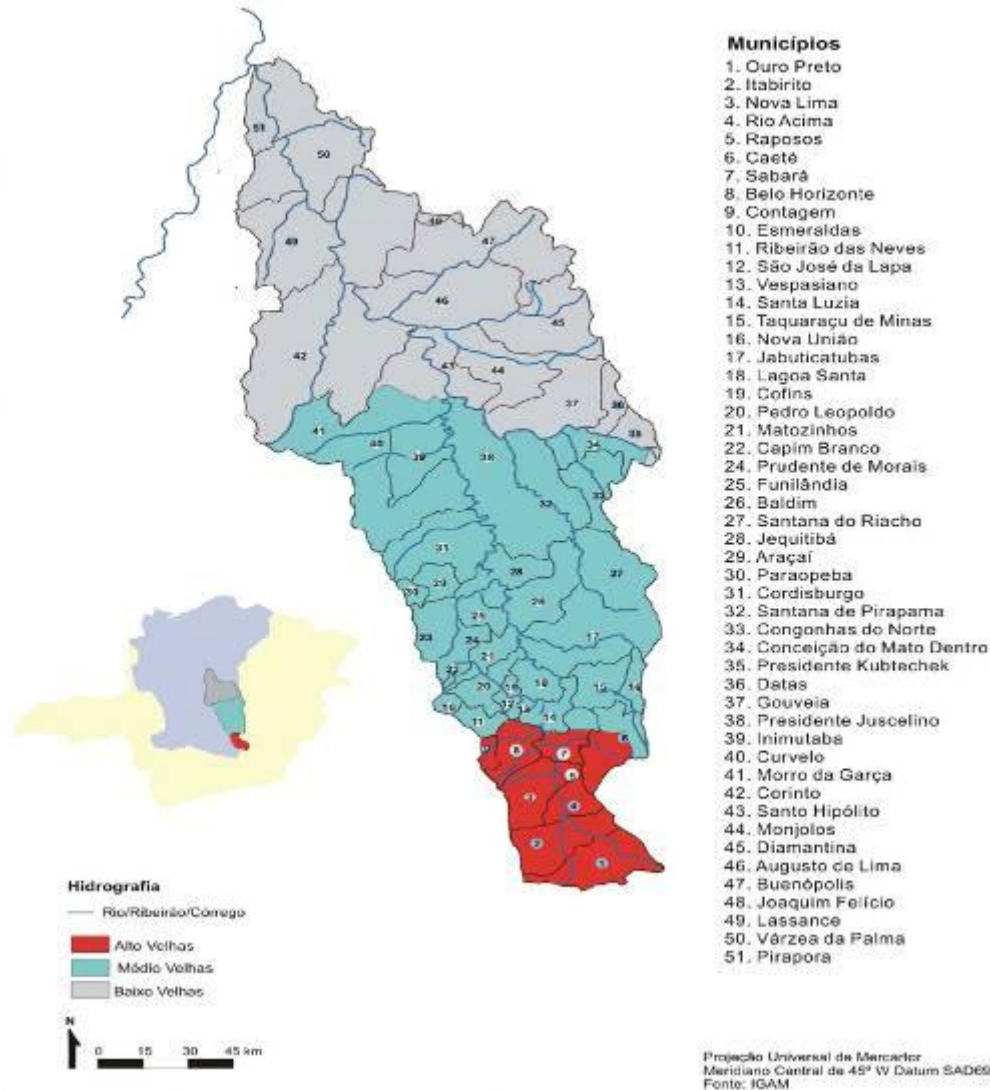


Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

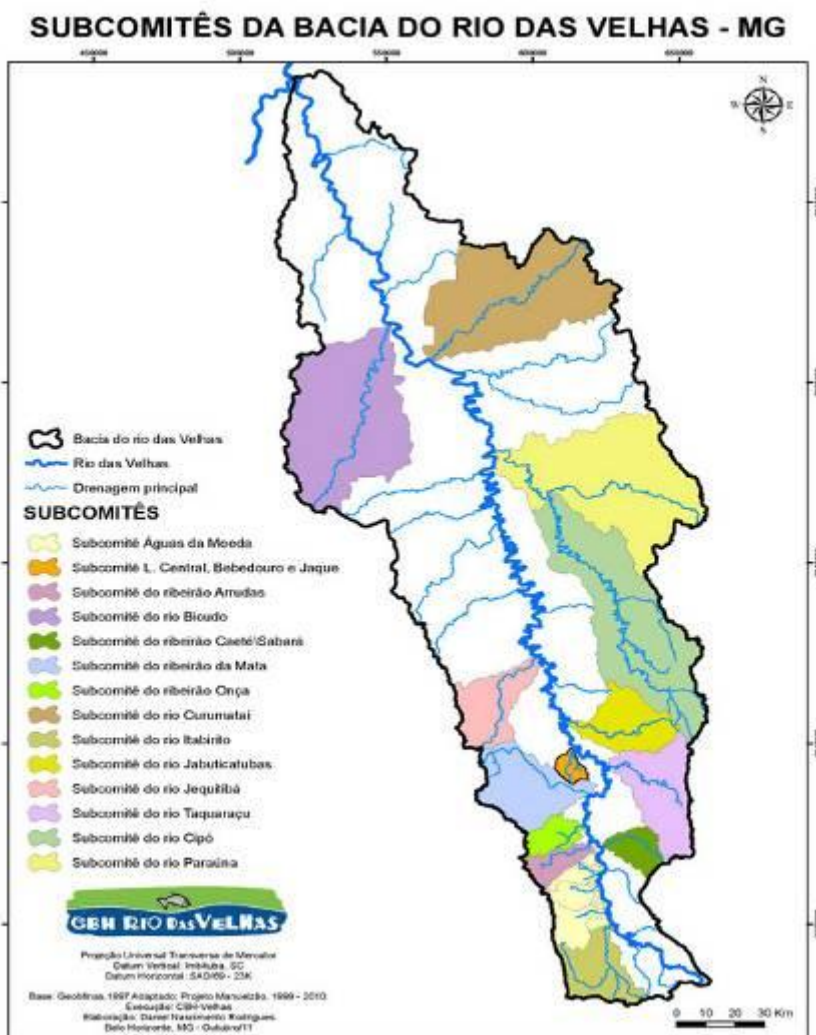


Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entre as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

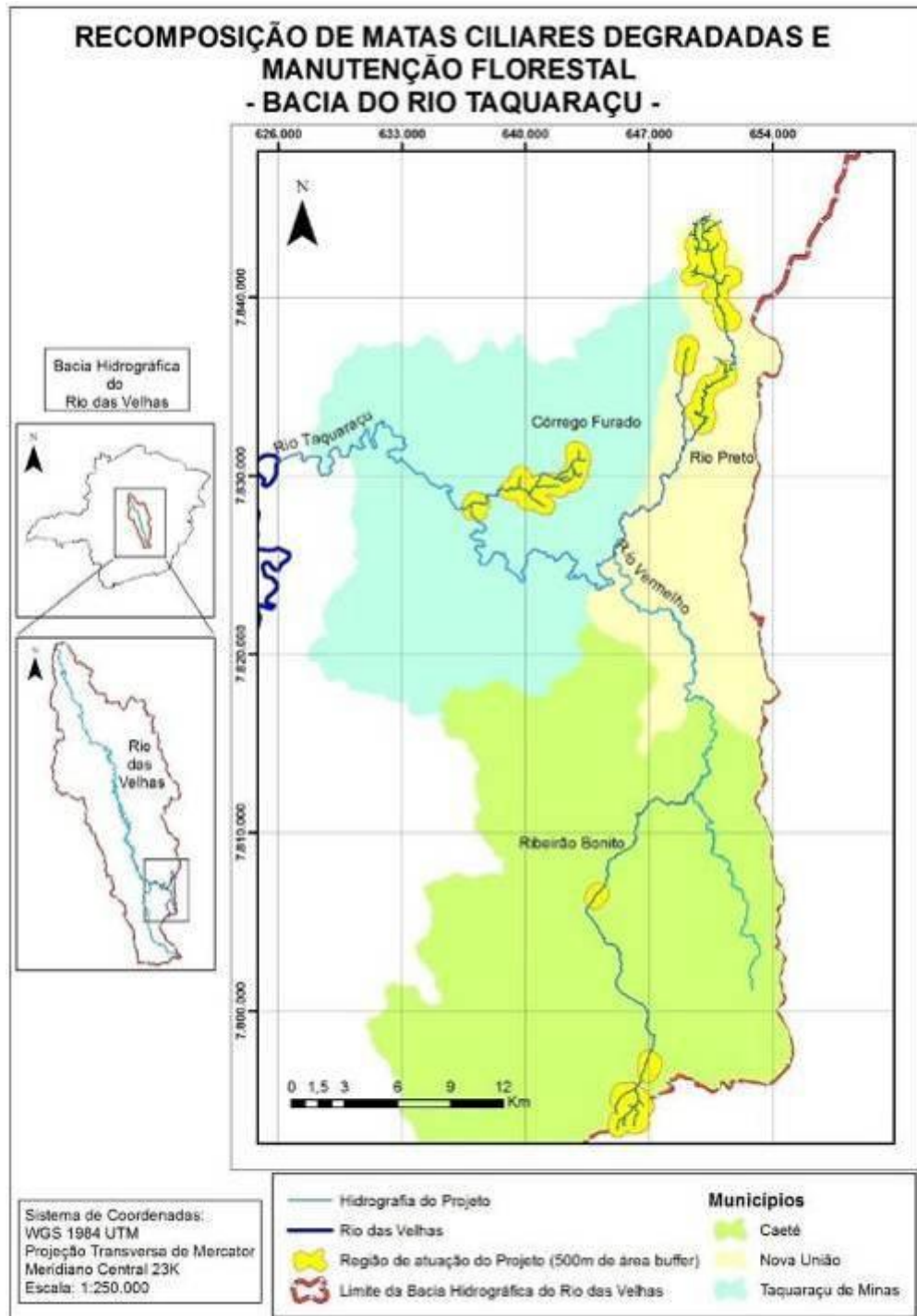


Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

Na etapa inicial do trabalho, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a

serem beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em seguida é importante dar continuidade ao processo de mobilização, avaliar as ações iniciadas e fazer adequações necessárias, num processo dinâmico de ação-reflexão-ação.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executados no período de 01/05/2015 a 31/05/2015, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté - MG.

O presente relatório trata, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais e locação das áreas de cerca e plantio (topografia) e a questão de novos cadastramentos e locação. A seguir, trata das atividades educação ambiental e a questão da reunião. Dando continuidade, trata do material de divulgação do projeto. Por fim, a gestão de conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

No momento atual, o projeto ainda continua com ações de mobilização em alguns locais já contemplados, como forma de fortalecer as parcerias, mesmo que informalmente, e buscar envolvimento daqueles que ainda não foram contemplados; realização dos eventos programados e, ao mesmo tempo, acompanhamento das atividades iniciadas, avaliação das atividades registradas pelas escolas, numa dinâmica de ação-reflexão-ação e permeando as outras ações previstas no projeto.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social, vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas

durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com o público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social e atendendo algumas demandas de escolas e da sociedade.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

No mês de maio de 2015 não houve cadastramento para inclusão de produtores rurais.

2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental desse projeto vem sendo feita de forma processual. No mês de maio estamos preparando as atividades em atenção ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), a proposta é que as atividades se iniciem com a participação dos professores no 2º Momento de Campo a ser realizado no dia 30 de maio de 2015 logo em seguida os educadores trabalhem durante a semana com a temática abordada no evento.

Durante todo o mês de maio iniciamos os trabalhos de mobilização do 2º Momento de Campo, entramos em contato com as escolas através de e-mail e telefonemas para convidá-las para participar do evento que acontecerá no dia 30 de maio de 2015 no município de Taquaraçu de Minas. A proposta foi de que as escolas participassem do evento através dos professores para que depois os mesmos pudessem repassar em sala de aula a experiência adquirida.

Como forma de descentralização da gestão dos recursos hídricos e da fomentação ao debate da sociedade nas discussões a cerca dos problemas ambientais da região, convidamos diversos segmentos da sociedade para participar do 2º Momento de Campo. Os convites foram enviados através de e-mail eletrônico e alguns através de telefonemas.

No dia 21 de abril de 2015, a GOS Florestal recebeu um telefone do Sr. Thiago Campos da AGB Peixe Vivo solicitando o adiamento do evento 2º Momento de Campo a pedido da Sra. Derza Nogueira do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Portanto, a GOS começou logo a desmobilização para o evento até então, programado e aprovado na 44ª Reunião Ordinária do Subcomitê do Taquaraçu em 13 de março de 2015 (ATA em anexo), onde foi apresentado pela Sra. Terezinha de Sousa a proposta de adequação do calendário de mobilização social para o ano de 2015 e aprovado por todos os membros.

Outro ponto importante está sendo os trabalhos diários que vem sendo desenvolvido pelos professores em sala de aula sobre a temática água. Através de trabalhos culturais, avaliações, redações entre outros os professores vem cada vez mais inserindo no dia a dia dos alunos o quanto é importante à preservação deste recurso para nossas vidas.

Tabela 1: Lista de locais e atividades do mês de maio de 2015.

Município	Bacia hidrográfica	Local	Atividades	Número de pessoas envolvidas	Metodologia
Nova União	Rio Preto	Centro Educacional de Nova União	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de	2	e-mail telefonema

			campo		
		E. M. de Ensino Fundamental de Nova Aparecida	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo	2	e-mail telefonema
		E. E. Nova Aparecida	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo	2	e-mail telefonema
Caeté	Ribeirão Ribeiro Bonito	E. E. José Pereira Cançado	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo	2	e-mail telefonema
		E. E. Carlindo Caetano	Acompanhamento Mobilização - 2º	2	e-mail telefonema

		Pinto – Antônio dos Santos	momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo		
		E. E. Israel Pinheiro – Rancho Novo	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo	2	e-mail telefonema
Taquaraçu de Minas	Córrego Furado	Escola Municipal Carlos de Sá	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de campo	2	e-mail telefonema
		E. M. Raimundo das Chagas Quintão	Acompanhamento Mobilização - 2º momento de campo Desmobilização - 2º momento de	2	e-mail telefonema

			campo		
--	--	--	-------	--	--

Fonte: GOS Florestal

2.1.3 RELATOS DOS TRABALHOS

A GOS Florestal realizou uma visita a Sra. Carmelita, presidente do Centro Comunitário de Taquaraçu para realização do 2º Momento de Campo nas dependências da Associação.



Figura 5 – Visita à presidente do Centro Comunitário de Taquaraçu.
Arquivo GOS Florestal.



Nova Aparecida – Distrito de Nova União

Escola Municipal de Ensino Fundamental de Nova Aparecida

De acordo com a professora Sra. Rosângela, os trabalhos estão sendo de forma interdisciplinar. Por exemplo: em Geografia trabalhou-se sobre os Continentes e Oceanos e algumas forças da natureza sobre estes; em Ciências: O estado da água; em Português: textos informativos, músicas, artes, desenhos, personagens da história e Noticiários Matéria da Capa e A gota d'água(SBT).

Rancho Novo – Distrito de Caeté

Escola Estadual Israel Pinheiro

Durante o mês de maio os alunos do 3º ano preparam um momento cívico na escola, onde realizou a apresentação da música “Planeta Água”, com uma linda encenação para toda a escola.

Foi trabalhado também com os alunos a produção de cartazes sobre a importância da preservação da água para serem colados no mural da escola.

De acordo com a professora Neide, responsável pelo concurso dentro da escola, sempre que possível tentamos conciliar os trabalhos diários com a proposta do projeto.



**Figura 6 - Apresentação dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.**



**Figura 7 - Apresentação dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.**



**Figura 8 - Apresentação dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.**



**Figura 9 - Trabalho dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.**



Figura 10 - Trabalho dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.



Figura 11 - Trabalho dos alunos da E. Estadual Israel Pinheiro.
Arquivo GOS Florestal.

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

Todo o material de comunicação já foi distribuído, conforme relatado nos relatórios anteriores. Os materiais foram distribuídos em reuniões, palestras, visitas à produtores, escolas e demais eventos.

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Em relação às dúvidas de alguns produtores sobre o pagamento das mudas, esta questão já está sendo solucionada com o replantio de mudas. Quanto ao cercamento em novas áreas, esse problema será resolvido, pois, já foi liberada a inclusão de novas áreas e proprietários rurais.

Como se pode observar, os conflitos gerados em tempos atrás foram resolvidos, agora o que estamos ouvindo dos produtores são sugestões de melhorias e inclusão de novas áreas.

3. RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e quatro) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá (Engenho), no município de Taquaraçu de Minas, EE do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, Escola Estadual, José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores para as todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, previstas, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, no município de Taquaraçu de Minas, Escola Estadual – EE - do Carmo, EM do Ensino Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União – MG, EE José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos e EM Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, município de Caeté-MG;
- Processo de capacitação de 60 (sessenta) educadores em 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, ambas no município de Taquaraçu de Minas; EM do Carmo; EM do Ensino

Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União, Escola Estadual José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, Escola Municipal Israel Pinheiro EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, município de Caeté– MG;

- Inserção da educação ambiental pelas escolas no seu cotidiano, com viés no projeto hidroambiental realizado;
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais, estaduais e federais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, ICMBio, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG;
- Folder de divulgação do projeto pronto com distribuição orientada de 950 (novecentos e cinquenta) unidades;
- Cartilhas impressas, com distribuição de 1990 (hum mil novecentos e noventa) unidades e 3 (três) modelos de *banner* impressos e em uso durante atividades de mobilização, educação ambiental e seminário;
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços que vem sendo executados nas propriedades;
- 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- Atividades durante a semana do meio ambiente realizadas;
- Atividades de Feira Cultural das escolas apoiadas;

- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 78ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 39ª Reunião Extraordinária do SCBH do Rio Taquaraçu apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, apresentado aos proprietários rurais, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas;
- Visita aos produtores atendidos pelo projeto para enfatizar a importância da sua participação e também para ouvir sugestões a respeito do trabalho que vem sendo desenvolvido;
- Contato com ABG e SCBH para agendamento de reunião de planejamento das atividades de mobilização social;
- Conversa com a Sra. Luzia (Taquaraçu), para sensibilizá-la a respeito da implantação do projeto em sua propriedade, pois a mesma estava com dúvidas e em aderir ou não, o que foi muito proveitosa essa conversa com a sua adesão ao projeto;
- Foi realizado um contato também com os donos da pousada para realização de plantio de mudas em uma área de 16ha, área esta considerada de grande relevância ambiental e com grande potencial turístico para a região;
- Reunião com educadores das escolas atendidas pelo projeto para apresentação das atividades educativas para o ano de 2015;
- Apresentação da metodologia do 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu para os educadores das escolas atendidas pelo projeto;

- Conversa com professora e produtora sobre as atividades de cercamento e plantio que acontecerão em seu terreno e também da possibilidade de atividade educativa durante a Semana Educacional da Água dos municípios atendidos pelo projeto;
- Cadastramento de novo produtor ao projeto;
- Reunião no subcomitê do Rio Taquaraçu em Nova União para apresentação da proposta de adequação do calendário de atividades de mobilização social para o ano de 2015;
- Realização das atividades educativas da Semana Educacional da Água da Bacia do Taquaraçu, com a realização de palestras e plantio de mudas na região;
- Lançamento do 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu para os alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental das escolas atendidas pelo projeto;
- Participação e apoio no Projeto “ Água, o bem mais precioso”, das Escolas Municipais e Estaduais, Poder Público Municipal, ONG’s e Comunidade local do município de Taquaraçu de Minas;
- Cadastramento de novos produtores;
- Visitas às escolas para acompanhar como andam os trabalhos relacionados à cartilha e também com os demais alunos que não estão participando do concurso;
- Contato com a diretoria do Centro Comunitário para a realização do 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;
- Contato com a Sra. Consuelo e Sr. Devanir da Agencia Nacional das Águas – ANA para possível realização de palestras sobre o Programa Produtores de Água no 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;

- Elaboração do material de divulgação do 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;
- Contato suporte as escolas através de e-mail e telefone sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos sobre a temática água e também sobre o Concurso da Cartilha;
- Mobilização das escolas para participação no 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;
- Contato com os produtores envolvidos no projeto para convida-los para participarem do 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;
- Convite a diversos segmentos da sociedade para participação no 2º Momento de Campo dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas;
- Desmobilização de todos os convidados para o 2º Momento de Campo que aconteceria no dia 30/05/2015 no município de Taquaraçu de Minas por motivos de solicitação de adiamento pelo CBH Rio das Velhas;

Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi apresentado e discutido juntamente com os educadores das escolas municipais e estaduais atendidas pelo Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Taquaraçu o cronograma de atividades para o ano de 2015.

No abril realizamos visitas às escolas atendidas pelo projeto para conversar com os professores envolvidos no concurso de cartilha para ver como estão os andamentos. E podemos observar que o empenho e dedicação dos professores tem dedicado a proposta tem sido maravilhosa. Observamos que não somente os alunos do 5º e 6º ano estão trabalhando a temática água e sim toda à escola, de formas diferentes, com produção de textos, sarais, produção de vídeos e pesquisas. Ou seja, os trabalhos estão acontecendo de forma interdisciplinar com todos os professores discutindo sobre a importância do projeto para a proteção dos recursos hídricos na região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. **Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.**

LIMA, Luiz Antônio; MAGALHAES, Cláudio de Souza. **Módulo Hidráulico para Estudos de Erosão e Assoreamento.** Brasília: ABEAS, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em 30 nov. 2014.

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 12 DE 22. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Set.. 2014.

ANEXOS

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu		REGISTRO DE REUNIÃO		CBH Rio das Velhas
Objeto:		Reunião Ordinária do SCBH Rio Taquaraçu		
Reunião n°	44ª/2015	Próxima reunião:	45ª/2015	
Data:	13/03/2015	Data:	10/04/2015	
Horário:	9h00	Horário	9h00	
Local:	Município de Nova União	Local:	Distrito de Roças Novas	
Entidades presentes:				
Nomes:	Representação:	Entidade:		
Walter Caetano	Titular	União Agropecuária Ind Com Import Expor de Bebidas		
Pedro Repolês	Titular	Secretaria Mun Meio Amb. Agric. Nova União		
Matildes Lara	Titular	Prefeitura Taquaraçu		
Ricardo Costa Carvalho	Titular	Copasa		
Roberto Barbosa	Titular	Arcellor Mittal		
Mariana Morales	Titular	Instituto Pe de Urucum		
Carlos Magalhaes	Titular	Assoc. Comunitária de Roças Novas		
Derza Aparecida Costa Nogueira	Titular	Instituto Guaicuy		
Gisele Fernandes de Sales Barbosa	Convidado(a)	Equipe de mobilização CBH Velhas		
Lidiane Cristina M. Dias	Convidado(a)	Escola M. Nova Aparecida		
Rosângela Aparecida Costa	Convidado(a)	Escola M. Nova Aparecida		
Terezinha M. de Souza	Convidado(a)	GOS Florestal		
Angelo Giovanni Vieira	Convidado(a)	GOS Florestal		
Alessandro Vanini	Convidado(a)	GOS Florestal		
Flavia A. Barros	Convidado(a)	Câmara Municipal Taquaraçu de Minas		
Nilton F. Almeida	Convidado(a)	Câmara Municipal Taquaraçu de Minas		
Isabela Cristina Assunção	Convidado(a)	Escola E. Nova Aparecida		
Entidades ausentes				
Nomes:				
Bruna Raquel Cruz	Titular	Sec Meio Ambiente Taquaraçu de Minas		
Diermerson Neves Porto	Titular	SAAE Município de Caeté		
Hamilton Nunes	Titular	EBQ		
Hugo S. Gouveia	Titular	Secretaria Mun. Meio Ambiente de Caeté		
Ademir Martins Bento	Titular	MACACA		
Gisele Maria dos Santos	Titular	Sec. Educação Taquaraçu de Minas		
Tarcísio de Paula Cardoso	Titular	ACOMCHAMA		
Carmelita	Suplente	Centro Novo Horizonte		

Pauta:	Aprovação ata da 43ª reunião ordinária realizada no dia 12/12/2014 (em anexo); 1.0- Informes: 1.1. Continuidade de produção de mudas - Viveiro Langsdorff, reunião Arcelor Mittal / SCBH Rio Taquaraçu; 1.2. Condicionantes - "Duplicação BR 381"; 1.3. Plano Diretor de Recursos Hídricos Bacia do Rio das Velhas; 2.0. Adequação do plano de mobilização para o ano de 2015, projeto hidroambiental. (Apresentação Terezinha de Sousa); 3.0. Status execução recuperações ambientais (cercamento, plantio etc.) de todas as áreas. Mobilização dos produtores rurais contemplados para adesão ao projeto "Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal". (Apresentação Alessandro Vanini); 4.0. Status proposta de captação de água da bacia do rio taquaraçu, captações de água já existente na bacia, vazões previstas para captação, adesão a campanha de racionamento. (Apresentação COPASA); 5.0. Encaminhamentos e encerramento.	
Gravação	Resumo dos assuntos tratados/ Encaminhamentos/OBS	Responsável
00:06:47 00:07:00	Aprovação ata da 43ª reunião ordinária realizada no dia 12/12/2014	Conselheiros presentes
1.0- Informes: 1.1. Continuidade de produção de mudas - Viveiro Langsdorff, reunião Arcelor Mittal / SCBH Rio Taquaraçu; 1.2. Condicionantes - "Duplicação BR 381"; 1.3. Plano Diretor de Recursos Hídricos Bacia do Rio das Velhas;		
00:07:01 00:21:20	A Sra. Mariana Morales inicia informando sobre a reunião que foi realizada junto a Arcelor Mittal no dia 02/03/2015, foi exposto o termino do convênio com a Seqtra e a necessidade de se obter novas parcerias para manter o viveiro. Aborda também a renovação do contrato por mais um ano com a Arcelor Mittal e a proposta de continuar com o viveiro Langsdorff no município de Taquaraçu de Minas, com o intuito de manter o atendimento aos pequenos produtores com doação de mudas e venda para projetos. O próximo objetivo é expandir o viveiro para o a sede da Arcelor Mittal em Sabará, viabilizando uma maior divulgação e visibilidade ao viveiro, visto que no município de Taquaraçu de Minas o acesso é bastante restrito. A Sra. Mariana Morales esclarece que a Arcelor Mittal não dispõe de verba para investimento, apenas disponibilizou o local para a expansão do viveiro, sendo assim haverá a busca de recursos e parcerias para manter o viveiro e será feito um fundo de investimento para promover a construção e viabilização do Centro de Educação Ambiental e manutenção da nova instalação. Avalia-se a possibilidade de escrever um projeto e inseri-lo no FHDRO, com o intuito de se auxiliar na busca de recurso e parceria para o viveiro. A Sra. Mariana Morales solicita auxílio dos conselheiros para divulgação e busca de parcerias para o viveiro, é citada também a parceria entre os subcomitês RioTaquaraçu e Carste. É abordada a temática das condicionantes de duplicação BR 381, onde foram apresentadas pela ECB uma serie de condicionantes, porem algumas não se encaixam com o Comitê, permitindo apenas um apoio nos trabalhos. Como existe a condicionante da criação de um viveiro de mudas dentro do trecho, já ocorre uma aproximação com a Skill e o DNIT, com o intuito de viabilizar uma parceria com o viveiro e se produzir mudas para disponibilizar a eles. A Sra. Derza Nogueira comenta sobre as audiências públicas que ocorreram com o objetivo de aprovação do PDRH, convida os participantes da reunião a realizarem a leitura do plano de recursos hídricos de Taquaraçu no site, visando conhecer melhor o que foi proposto para a bacia.	
2.0. Adequação do plano de mobilização para o ano de 2015, projeto hidroambiental. (Apresentação Terezinha de Sousa);		
00:21:22 01:25:25	A Sra. Mariana Morales inicia o assunto apresentando a nova mobilizadora social e o objetivo traçado para prosseguimento da mobilização social nas escolas do projeto hidroambiental. A Sra Terezinha de Souza, mobilizadora social da empresa GOS florestal, responsável pela execução do projeto hidroambiental na bacia do Taquaraçu	

	<p>apresenta o cronograma com o plano de ações até o mês de setembro/2015. A Sra. Terezinha Souza solicita aprovação do cronograma pelo subcomitê e expõe a programação, informa que nos meses de janeiro e fevereiro realizou visitas aos produtores e como as aulas ainda não haviam começado não houve efetividade nas ações estudantis, para o mês de março. Informa que haverá uma programação especial na semana da água, sendo promovidas atividades diferenciadas nas escolas, como plantio de mudas, palestras, concurso de cartilhas e integração de escolas que não pertenciam ao projeto, mas que devido ao interesse foram inseridos nas programações que foram propostas.</p> <p>A Sra. Derza Nogueira solicita a programação das atividades que serão desenvolvidas na semana da água para conhecimento dos conselheiros e convidados presentes.</p> <p>A Sra. Mariana Morales propõe que sejam definidos as datas, temas e locais dos eventos que ocorrerão no decorrer do cronograma proposto.</p> <p>A Sra. Derza Nogueira, o Sr. Alessandro Vanini e a Sra. Mariana Morales discutem sobre a efetividade da participação dos produtores que não estão envolvidos no projeto, visto que no município de Nova União já houve uma adesão de maneira proveitosa e frisam a necessidade de uma mobilização efetiva e concreta, visando uma maior adesão de todos.</p> <p>No mês de abril será dado prosseguimento no processo de realização do concurso de cartilha.</p> <p>Sendo proposta a realização do Dia de campo em Taquaraçu de Minas, com o tema "Barraginhas, controle de erosão e produção de água", no dia 30 de maio, quanto ao local fica a cargo da Sra. Terezinha Souza verificar.</p> <p>Para o mês de junho é proposto o suporte na elaboração das cartilhas; Ocorrerão atividades educativas em atenção ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho); e apresentação dos resultados parciais do trabalho em reunião ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu;</p> <p>Em julho a realização do seminário no município de Caeté, o tema a ser desenvolvido pelo subcomitê e suporte na elaboração das cartilhas;</p> <p>Em agosto avaliação das cartilhas e desmobilização;</p> <p>Em setembro o resultado do concurso de cartilhas, reunião pública (19 de setembro (a verificar), em nova União e encerrando-se os trabalhos).</p> <p>A Sra. Mariana Morales informa que é necessário um maior envolvimento das escolas, visto que muitos professores não possuem ciência do projeto e podendo haver também certa resistência por parte da diretoria, sendo necessária intervenção do Subcomitê.</p>	
<p>3.0. Status execução recuperações ambientais (cercamento, plantio etc.) de todas as áreas. Mobilização dos produtores rurais contemplados para adesão ao projeto "Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal". (Apresentação Alessandro Vanini);</p>		
<p>01:28:41 02:43:44</p>	<p>Sr. Alessandro Vanini informa que apresentará um levantamento do andamento do projeto de maneira geral para que seja compreendido como esta sendo desenvolvido o projeto pela empresa.</p> <p>Mesmo com os problemas ocorridos no início dos anos, desde o início do projeto com a falta de chuva, ocorreu à normalização da evolução do projeto com as chuvas dos meses de fevereiro e março de 2015. O mesmo informa que são 133 hectares previstos para plantio, tendo 104 hectares plantados e 21 hectares ainda em plantio, ficando em aberto 8 hectares, sendo realizado a verificação do interesse de novos produtores.</p> <p>Quanto ao cercamento dos três municípios, apenas em Caeté existe a pendência de 2 propriedades, que estão sendo realizadas e com previsão para o término no final de março.</p> <p>A propriedade do Sr. Ricardo necessita de cercamento e plantio e como foi vendido o local o novo proprietário o Sr. Juarez faz-se necessário o contato e envolvimento para que não ocorra o loteamento/chacreamento do terreno, entendendo-se que o mesmo mostra resistência ao projeto.</p> <p>A construção dos aceiros foi realizada nas áreas de risco de incêndio, no alto das serras, sendo realizado o mapeamento juntamente ao ICMBio.</p> <p>Quanto às voçorocas, a ideia inicial seria de curva de nível, porém foram feitas barraginhas associadas a estas curvas de nível, estruturas em paliçadas de madeira de eucalipto, visando cortar o escoamento da água, juntamente com o bioredentor e a inserção de gramíneas para cobrir o solo</p>	

	<p>(esta sendo feito novamente a sementeira).</p> <p>A Sra. Derza Nogueira expõe a dúvida na manutenção florestal e replantio.</p> <p>O Sr. Alessandro Vanini informa que o replantio está sendo finalizado.</p> <p>A Sra. Derza informa que o plantio e cercamento esta com um ano de atraso, visto que a previsão era para março de 2014 e a execução de um ano e meio de manutenção após o plantio, mas com este atraso não esta sendo cumprido o que foi proposto no contrato, a mesma questiona se a GOS florestal dará alguma garantia do serviço, mesmo com o arrocho do prazo e ressalva a priorização da execução do cronograma.</p> <p>O Sr. Alessandro Vanini afirma que o contrato será até setembro, sendo dada a manutenção até o termino do contrato.</p> <p>A Sra. Mariana Morales informa sobre a solicitação realizada na reunião junto a AGB peixe vivo, onde o objetivo principal é o ajustamento do cronograma do tempo de manutenção das áreas atendidas pelo projeto, visto que o atraso no plantio, replantio e cercamento prejudica o que foi acordado no inicio do projeto.</p> <p>O Sr. Alexandre Vanini relata que o contrato é de manutenção e plantio e que por isso não se responsabiliza pelos atrasos, visto que foi por motivo de causa natural.</p> <p>A Sra. Derza Nogueira afirma que para o cercamento não precisa de chuva e questiona o atraso deste processo, questiona os motivos da empresa não ter realizado o plantio após a implantação das cercas, tornando improcedente a justificativa dada. Observou-se ainda que com o plantio fora de época e a não realização do cercamento na data acordada no contrato, houve o pisoteio do gado nas áreas onde se plantou e com isso a perda das mudas. Foi frisada a solicitação do SCBH Taquaraçu de mais um ano de manutenção a cargo da GOS florestal.</p> <p>O Sr. Alexandre Vanini e Mariana Morales propõe que seja realizado uma reunião entre o SCBH Taquaraçu, AGB Peixe Vivo, CTPC e GOS florestal, visando um melhor entendimento do ato convocatório.</p> <p>O Sr. Ricardo Carvalho e o Sr. Walter Caetano se recordam do que foi discutido anteriormente entre os conselheiros do Subcomitê e posteriormente em reunião realizada junto a AGB Peixe Vivo, ressalta a legislação vigente para execução do contrato e esclarece que deve ser exposto quem assinou o contrato, o que foi acordado, quem fiscaliza e quem foi conivente com o que esta sendo realizado e citam o termo aditivo que deve ser aderido ao contrato.</p> <p>A Sra. Mariana Morales esclarece que o que cabe discussão é a manutenção do projeto e ressalta a importância da reunião para o andamento do projeto.</p>	
<p>4.0. Status proposta de captação de água da bacia do rio taquaraçu, captações de água já existente na bacia, vazões previstas para captação, adesão a campanha de racionamento. (Apresentação COPASA);</p>		
<p>02:44:15 02:49:11</p>	<p>O Sr. Ricardo informa que foi encaminhada a demanda a superintendência da COPASA, porem ainda não obteve um retorno, devido à reunião que ocorreria no dia 16 de março de 2015, no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, sendo assim o posicionamento só seria repassado após este evento.</p> <p>A Sra. Derza Nogueira questiona sobre o repasse de 0,5% do valor da arrecadação e pede que seja acrescentando este tópico na apresentação da COPASA.</p>	
<p>5.0. Encaminhamentos e encerramento.</p>		
	<p>Escolher tema do seminário que será realizado em julho, no Município de Caeté;</p> <p>Organizar visita à propriedade do Sr. Juarez;</p> <p>Agendamento reunião GOS florestal, CTPC, AGB Peixe Vivo e SCBH Taquaraçu (entre 22/04 à 27/04) - "ajustamento do contrato";</p>	
<p>Responsável pelo registro:</p>	<p>Gisele Sales - Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas</p>	



Associação Estadual de Apoio à Gestão
da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo

